

Plano Nacional de Recursos Hídricos



**Plano do Plano Nacional de Recursos Hídricos
- 2005 -**

Coordenação do Plano Nacional de Recursos Hídricos
GAP/DPE/SRH/MMA

2ª versão – Maio de 2005

Apresentação

O Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH configura-se como um processo contínuo, com sucessivas atualizações e revisões, e sua elaboração está sob a coordenação da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente – SRH/MMA com o constante acompanhamento do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, através da Câmara Técnica do PNRH – CT-PNRH.

O processo de construção do PNRH foi desencadeado em 1999, tendo como marco a criação da CT-PNRH e, desde então, foram realizadas várias adequações e alterações de rumo. No início de 2005, o Grupo Técnico de Coordenação e Elaboração do PNRH – GTCE, formado no âmbito da CT-PNRH, apresentou a primeira versão do documento *Plano do Plano*, que aborda um seqüenciamento de etapas e fases a serem desencadeadas para a conclusão do PNRH.

Tendo como referência as etapas e fases acordadas com a CT-PNRH à luz do referido documento, o GTCE buscou ajustar o detalhamento das atividades que vinham sendo executadas. Transcorridos três meses de trabalho percebeu-se a necessidade de readequar o processo de planejamento apresentado na primeira versão do documento *Plano do Plano*, tendo em vista o encaminhamento do PNRH para apreciação pelo CNRH.

Essa readequação sustentou-se em dois pontos fundamentais: (1) na definição dos contornos do PNRH, ou seja, na necessidade de tornar mais detalhados a escala, os temas fundamentais e o perfil do PNRH, bem como o conteúdo e a itemização dos cinco volumes que serão encaminhados ao CNRH; e (2) na identificação e manutenção dos acordos já firmados com os atores envolvidos no processo de elaboração do PNRH. Além desses dois pontos fundamentais, considerou-se, também, a necessidade de otimizar a construção do PNRH a partir dos limites orçamentários para implementação das várias etapas estabelecidas.

Tendo esse contexto como referência, a SRH/MMA produziu o presente documento com objetivo de apresentar, de forma sucinta, à referida Câmara Técnica, a readequação do escopo das etapas e fases do processo de construção do PNRH. O objetivo dessa reprogramação recai no estabelecimento de um processo de planejamento compatível com a meta de conclusão dos cinco (05) volumes previstos até dezembro de 2005, mantendo a excelência técnica no tratamento dos temas centrais do PNRH.

Introdução

A implementação do processo de construção do PNRH explicitou a necessidade de maior detalhamento dos limites de abrangência de seu escopo (contorno do PNRH), tendo em vista a complexidade inerente à gestão das águas brasileiras, decorrente do tamanho do País, sua conseqüente diversidade físico-territorial e sócio-cultural, bem como da própria estrutura legal e institucional de gestão que prevê dois domínios e três esferas de planejamento para os recursos hídricos. Para estabelecer tais condições de contorno foram assumidas as premissas decorrentes dos acordos já estabelecidos até o presente momento.

Entre os acordos já firmados destaca-se a concepção do PNRH como um processo contínuo que busca articular a elaboração de uma base técnica consistente com um amplo processo de discussão política, sustentado em dois eixos de articulação; quais sejam: o nacional e o regional. Especificamente em relação à articulação regional, a institucionalização das Comissões Executivas Regionais – CERs, através da Portaria 274, de 04 de novembro de 2004, bem como a participação de seus membros no decorrer do processo, a realização de 12 Seminários Regionais e de 27 Encontros Públicos Estaduais configuram-se marcos referenciais a serem mantidos. Soma-se a esses aspectos a aplicação de uma metodologia consistente para a produção de cenários futuros, que darão suporte às deliberações do CNRH sobre o PNRH, especialmente no que tange suas diretrizes, metas e seus programas.

Com relação ao processo de articulação política em âmbito nacional, foi mantida a mesma linha de trabalho assumida desde a proposta debatida com a CT-PNRH, em janeiro de 2005. Ou seja, manteve-se a sistemática de Oficinas Nacionais para debater temas centrais do PNRH, bem como as atividades previstas para serem desenvolvidas em conjunto com as CERs. Com relação as Câmaras de Negociação, sugere-se que as atividades previstas neste “espaço” de discussão estejam em estreita articulação com os Seminários Nacionais de Consolidação de Cenários e de Diretrizes, Metas e Programas, com vistas a otimização de seus resultados, na perspectiva da construção dos pactos.

As maiores alterações ocorreram na base técnica de âmbito nacional para suporte ao processo de construção do PNRH. Simplificou-se o processo de cenarização que estava proposto, sem perder a de vista o necessário conteúdo para o estabelecimento dos cenários, e incorporou-se a essa base técnica o conjunto de estudos produzidos pela Agência Nacional de Águas - ANA. Na primeira versão do *Plano do Plano* apresentou-se a previsão de contratação de um extenso leque de estudos que demandariam um montante significativo de recursos financeiros e, obviamente, prazos mais longos, tendo em vista os necessários procedimentos administrativos do serviço público. Portanto, a partir das contribuições da ANA ao processo, pode-se redefinir o escopo dos estudos de âmbito nacional.

Em se tratando dos estudos de âmbito regional manteve-se a sistemática de contratação de 12 consultores, responsáveis pela produção de Cadernos Regionais de Recursos Hídricos. A particularidade da base técnica de âmbito regional consiste na articulação dos estudos com a agenda das CERs, o que demanda um cronograma que ajuste o ritmo de cada CER com o contrato dos consultores. Outro aspecto central recai na definição da função dos consultores *seniors* a serem contratados pela SRH/MMA para dar suporte à equipe do PNRH durante todo o processo. Esses consultores deverão orientar à equipe do GTCE no cruzamento e análise do conjunto de informações geradas durante o processo de construção do PNRH. Essa atividade terá como resultado a redação final dos Volumes do PNRH.

Desta forma, foram mantidas as macro-etapas e as fases do PNRH, em formato gerencial, conforme delineadas na primeira versão do *Plano do Plano*. As alterações sugeridas recaem no detalhamento das atividades de cada fase e no cronograma estabelecido, conforme descrito abaixo.

Etapa A - Sensibilização, Mobilização e Envolvimento Social.

Essa etapa consiste na identificação dos atores relevantes para o processo de construção do PNRH, na sensibilização dos mesmos e no estabelecimento de estratégias visando a mobilização e o envolvimento da sociedade brasileira em torno do tema - **futuro das águas**. Para o desenvolvimento dessa etapa, considerou-se como pressuposto que o PNRH consiste, essencialmente, em um processo contínuo de negociação social em torno das águas do País, que deverá ser traduzido em pactos nacionais celebrados no âmbito do CNRH.

Esta etapa está subdividida em três fases: (1) Sensibilização dos Atores, (2) Elaboração de um Programa de Mobilização Social e (3) Elaboração de um Plano de Comunicação Social.

A sensibilização dos atores consistiu em um conjunto de reuniões, realizadas durante o ano de 2004 e primeiro semestre de 2005, envolvendo representantes dos Governos Estaduais, de organizações da sociedade civil e de setores do segmento usuário de água. Esses encontros objetivaram apresentar os pressupostos centrais do processo de construção do PNRH, sugerido pela SRH/MMA, e angariar sugestões destes atores sociais envolvidos com a gestão de recursos hídricos. Vale ressaltar que considera-se essa atividade ininterrupta, em virtude do próprio perfil do processo de planejamento assumido para a elaboração do PNRH.

O Programa de Mobilização e o Plano de Comunicação Social configuram-se como fases interdependentes e de fundamental importância para o suporte ao processo político-técnico-institucional de construção do PNRH. Sua implementação deve prezar a continuidade, haja vista que o PNRH, conforme descrito acima, possui tal característica e sua evolução dar-se-á através do fortalecimento do envolvimento social. Neste sentido, se faz mister retratar, no Volume 5 do PNRH, um programa de Mobilização/Envolvimento Social, prezando aspectos relacionados à Comunicação, formalizando um dos princípios da Gestão de Recursos Hídricos: a participação.

Apresenta-se a seguir um cronograma das fases dessa etapa.

ETAPA	FASE	Etapa Preparação	Jan/2005	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/2006	Fev	Mar
A - Sensibilização, Envolvimento e Mobilização Social	Plano de Comunicação																
	Programa de Mobilização Social																
	Sensibilização de Atores																

Etapas B - Estruturação do Arranjo Institucional e da Base Técnica

Esta etapa consiste na estruturação do arranjo institucional e da base técnica e está dividida em quatro fases: (1) Estabelecimento do Escopo Técnico; (2) Estabelecimento das Comissões Executivas Regionais; (3) Concepção do Sistema de Informações do PNRH; e (4) Concepção da Página Eletrônica do PNRH. As principais atividades dessa etapa iniciaram concomitantemente com a estruturação do PNRH, sendo que o Sistema de Informações e a Página Eletrônica caracterizam-se pelo estabelecimento de um processo contínuo, relacionados com a “alimentação de informações”, operação e manutenção.

O Estabelecimento do Escopo Técnico referiu-se, basicamente, nas definições que nortearam todo processo de construção do PNRH e na conformação da base técnica de apoio a tomada de decisões. Essas definições basearam-se principal a partir das demandas emanadas para a aplicação da metodologia de cenarização prospectiva, bem como para a elaboração dos Volumes do PNRH. Vale ressaltar que a partir dos estudos realizados pela ANA e das definições relacionadas aos limites de abrangência do escopo do PNRH poder-se-á, com maior clareza, rever o conteúdo técnico, otimizando recursos públicos, bem como o prazo para o estabelecimento do PNRH.

Vale ressaltar que a partir da definição do Escopo Técnico pôde-se delinear a sistemática adotada para o estabelecimento do processo de planejamento, contemplando a dinâmica de negociação social e a base técnica de apoio às discussões. Ademais, a definição das referências para o estudo de cenários, ou seja, o tema, sistema e horizonte do estudo, bem como as variáveis e atores relevantes a serem considerados, deverão ser mantidas, conforme a proposta inicial.

A sistemática adotada no processo de planejamento e a estruturação do arranjo institucional possibilitou clarificar a definição da dinâmica de articulação envolvendo a CT-PNRH e o GTCE. Ademais, a partir de tal definição, pôde-se, ainda, identificar a necessidade em estabelecer instâncias de articulação técnica e política no âmbito regional, envolvendo as doze Regiões Hidrográficas Brasileiras, fato que culminou no estabelecimento das Comissões Executivas Regionais – CERs. A partir de tal definição, buscou-se desenvolver ações, envolvendo os Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos, com vistas a escolha dos membros das CERs. Em 04 de novembro de 2004, as CERs foram formalmente instituídas, através da Portaria Ministerial 274.

É válido ressaltar que a reestruturação do Escopo Técnico do PNRH não deverá gerar alterações significativas nas atividades de suporte a sua sistemática de elaboração, especialmente no que recai no Sistema de Informações e na Página do PNRH. A concepção do sistema de informações perpassa pelas seguintes atividades: (1) definição de sua estrutura, (2) sistematização de informações, (3) o desenvolvimento da interface de pesquisa e (4) o estabelecimento do formato de disponibilização de informações. A operação da Página Eletrônica do PNRH, fortemente vinculada ao Plano de Comunicação, demanda um conjunto de atividades tais como: (1) sua concepção, (2) alimentação, (3) definição de rotinas e (4) operação dos grupos de discussão disponibilizados para debater o PNRH, entre outras.

Essas atividades estão em curso na SRH/MMA com equipe específica desenvolvendo e acompanhando sua implementação. Se por ventura houver a necessidade de alterações de escopo nessas atividades, essas deverão ser supridas pela própria equipe da SRH/MMA, sem resultar em desdobramentos sobre o cronograma e sobre o orçamento previsto para o PNRH.

ETAPA	FASE	Etapa Preparação	Jan/2005	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/2006	Fev	Mar
B – Estruturação do Arranjo Institucional e da Base Técnica	Estabelecimento do Escopo Técnico																
	Estabelecimento das Comissões Executivas Regionais																
	Concepção do Sistema de Informações do PNRH																
	Concepção da página eletrônica do PNRH																

Etapa C - Discussão Nacional

A etapa de Discussão Nacional do PNRH teve início 18 de março de 2004 com a realização de uma Oficina: Secretarias do MMA e IBAMA – Contribuições ao PNRH. A partir desta atividade, outras iniciativas foram desenvolvidas, como a realização da Oficina Gênero e Água, em março de 2004, e a participação da SRH/MMA em uma Oficina realizada pelo Fórum Brasileiro de Organizações Não Governamentais e Movimentos Sociais - FBONGs, realizada em abril do mesmo ano.

Ao se redefinir o Escopo Técnico, poder-se-á buscar uma maior articulação dos demais eventos de discussão nacional (oficinas e seminários), criando, desta forma, condições para que os resultados da discussão nacional ganhem maior efetividade para a incorporação de seus resultados nos volumes do PNRH. Essa etapa está subdividida em duas fases, que abordam a realização de oficinas temáticas e oficinas com os diversos segmentos. As primeiras têm como eixo de articulação temas importantes no contexto do PNRH (recursos hídricos transfronteiriços, aspectos políticos, sócio culturais e a água, dentre outras) e as demais se articulam com referência nos atores que possuem interface constante com o processo de construção do PNRH (segmento das organizações civis de recursos hídricos, usuários, dentre outros).

Em suma, estão previstos a realização das seguintes oficinas temáticas:

1. Aspectos Político Sócio-Culturais e a Água;
2. Aspectos Tecnológicos para Captação e Manejo das águas de chuva: do conhecimento autoctone às práticas científicas;
3. Gestão de Recursos Hídricos Transfronteiriços; e
4. Mecanismos de Financiamento do PNRH e SINGREH.

As oficinas com os segmentos têm como objetivo central reunir diferentes atores ampliando a discussão entre os mesmos sobre a sua dinâmica de participação nas esferas de articulação do PNRH e do SINGREH. Assim, busca-se incentivar a consolidação de redes de representatividade aproximando os representantes de cada um dos segmentos no CNRH, CT-PNRH, Conselhos Estaduais, Comitês de Bacia e CERs. Nas oficinas com os segmentos deverão ser levantadas as contribuições quanto ao processo de elaboração do PNRH, bem como os temas e abordagens relevantes para os participantes, à luz do Escopo Técnico.

Neste processo, vale destacar a realização, em fevereiro de 2005, da Oficina Nacional: Sociedade Civil no PNRH - Ampliando o Debate em Torno das Águas do Brasil que envolveu os representantes de organizações da sociedade civil. Entre os dias 06 e 09 de junho de 2005 estará sendo realizada a oficina que envolve todos os setores do segmento usuário da água. Essa oficina deverá abarcar diversas organizações do segmento usuário da água, tanto públicas como privadas, para debater os desafios e as potencialidades de cada setor frente aos recursos hídricos e a implantação do SINGREH.

As oficinas da etapa de Discussão Nacional contam com a presença de atores sociais que tenham relação direta com o tema ou setores em debate. A SRH responsabiliza-se em colocar a disposição nas oficinas relatores, responsáveis para que o resultados sejam materializados em relatórios e assim incorporados à base técnica do PNRH. Segue abaixo o cronograma revisado para a execução dessas oficinas.

ETAPA	FASE	Etapa Preparação	Jan/2005	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/2006	Fev	Mar
C – Discussão Nacional	Realização de Oficinas Temáticas								1, 2		3.		4.				
	Realização de Oficinas Setoriais																

Etapa D – Estudos Nacionais e Regionais de Apoio ao PNRH

As atividades dessa etapa deverão ser delineadas com maior clareza, conforme descrito anteriormente, a partir das definições envolvendo o Escopo Técnico. Porém, neste documento procurou-se manter a mesma estrutura anteriormente apresentada na primeira versão do *Plano do Plano*, que consiste basicamente no estabelecimento de um conjunto de estudos a serem desenvolvidos para o suporte à tomada de decisões. Porém, deve-se ressaltar que procurar-se-á utilizar a estratégia de reduzir a dependência de consultorias externas, com a reorganização da sistemática de produção de estudos, com a contratação de consultores *seniors* e com a maior utilização das equipes técnicas da SRH e da ANA.

Esta etapa é composta por quatro fases. A primeira, “Elaboração de Estudos Nacionais de

Apoio aos Cadernos Regionais”, consiste num grupo de estudos básicos, sendo que vários destes, produzidos no âmbito do GTCE, SRH/MMA e ANA, encontram-se finalizados. Essa base técnica de informações referenciais abarca os seguintes estudos:

- Documento Base de Referência – DBR;
- Base físico-territorial e unidades de planejamento dos recursos hídricos;
- Disponibilidade de Águas Superficiais e Subterrâneas.
- Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas.
- Demanda por Águas Superficiais e Subterrâneas.

Esse conjunto de estudos, entregue aos consultores contratados para realizar os Cadernos Regionais de Recursos Hídricos e para os Cadernos Temáticos do PNRH, configura-se como referência básica. Destaca-se particularmente o trabalho específico de definição das unidades de planejamento e organização da informação do PNRH. Esse trabalho aponta as unidades espaciais sobre as quais será feito o cruzamento das várias informações advindas do processo de construção do PNRH.

A segunda fase de estudos complementa a base de informações técnicas de âmbito nacional para a elaboração dos cenários, que dará origem aos Volumes I e II do PNRH. Esse conjunto de estudos constitui-se na contribuição técnica da ANA ao PNRH, na contratação de seis Cadernos Temáticos, uma para cada setor usuário da água, bem como na contratação de estudos complementares. A contratação desses estudos dar-se-á nos casos onde forem identificadas lacunas na produção de informações técnicas, tendo como referência a itemização dos Volumes do PNRH e os aspectos essenciais para a geração de cenários.

Em função do processo de construção do PNRH, vários estudos de âmbito nacional deverão incorporar contribuições das oficinas temáticas em sua versão final. A sistemática de trabalho consiste na produção de documentos de referência que serão apresentados nas oficinas. A dinâmica de trabalho das oficinas pressupõe que esses documentos sejam debatidos e enriquecidos na presença dos técnicos responsáveis, que posteriormente deverão consolidar as versões finais.

A terceira fase dessa etapa, desenvolvida concomitantemente com as anteriores, contempla a elaboração dos 12 Cadernos Regionais de Recursos Hídricos, um para cada Região Hidrográfica, sendo que os consultores responsáveis pela elaboração destes estudos encontram-se contratados. Os termos de referência para a contratação dos consultores regionais prevêm o desenvolvimento de estudos retrospectivos e avaliações de conjunturais nas 12 regiões hidrográficas brasileiras, permitindo que seu resultado seja apropriado na descrição dos cenários.

A maior complexidade dessa fase consiste na estreita relação desses trabalhos técnicos com as discussões no âmbito das CERs. Através de uma sistemática inovadora de trabalho, buscar-se-á envolver as CERs no processo de elaboração dos Cadernos Regionais, por meio da análise dos Termos de Referência, fornecimento de subsídios e análise para o estabelecimento do produto final.

A última fase dessa etapa configura-se no desenvolvimento do necessário trabalho técnico visando inter-relacionar e analisar integralmente as informações produzidas, permitindo a consolidação dos **Volumes I e II do PNRH: Panorama Nacional de Recursos Hídricos e Diagnósticos dos Recursos Hídricos**, respectivamente. Essa atividade será desenvolvida pela equipe do GTCE sob a orientação técnica dos consultores *seniors*.

ETAPA	FASE	Etapa Preparação	Jan/2005	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/2006	Fev	Mar
D – Estudos Nacionais e Regionais de Apoio ao PNRH	Elaboração de Estudos Nacionais de Apoio aos Cadernos Regionais																
	Elaboração de Estudos Nacionais de Apoio aos Cenários																
	Elaboração dos Cadernos Regionais de Recursos Hídricos																
	Consolidação do Panorama Nacional e Diagnóstico																

Etapa E – Discussões e Contribuições Regionais

A construção do PNRH pressupõe um consistente processo de discussão com os atores envolvidos na gestão de recursos hídricos nas 12 Regiões Hidrográficas brasileiras. A definição do arranjo institucional e a metodologia adotada para o PNRH consideram que as CERs configuram-se como núcleos de articulação técnica e política regional. A execução dessa etapa do PNRH teve início no evento de instalação das CERs, ocorrido em novembro de 2004, e deverá prolongar-se até a realização do Seminário Nacional de Diretrizes, Metas e Programas, a ser realizado em novembro de 2005 com a participação de membros das CERs.

As discussões e contribuições regionais terão como base de referência os Cadernos Regionais e a metodologia empregada para a elaboração dos cenários. A discussão regional prevê a realização de duas reuniões com cada uma das CERs que antecederão a realização de um Seminário Regional, que contará com a participação dos membros da CERs e outros convidados. O Seminário Regional será a atividade principal dessa etapa.

A primeira reunião com as CERs terá como pauta a pactuação do cronograma da discussão regional, a apresentação do Plano de Trabalho do respectivo consultor e o início do processo de cenarização, dentre outras questões. Esses encontros deverão ocorrer entre os dias 20 de junho e 01 de julho, e os Seminários Regionais deverão estar finalizados até 17 de setembro do corrente.

Na fase de identificação das contribuições regionais ao PNRH serão realizados 27 Encontros Públicos estaduais, voltados à devolução do acúmulo dos trabalhos desenvolvidos até o momento e consulta sobre propostas de Diretrizes, Metas e Programas a serem sistematizadas pela equipe do

GTCE. Os encontros públicos estaduais serão realizados entre os dias 26 de setembro a 11 de novembro de 2005, e contarão com apoio das CERs em sua organização e mobilização.

ETAPA	FASE	Etapa Preparação	Jan/2005	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/2006	Fev	Mar
E – Discussão e Contribuições Regionais	Realização dos Seminários Regionais																
	Desenvolvimento das Contribuições Regionais ao PNRH																

Etapa F - Consolidação dos Cenários do PNRH

A consolidação dos cenários terá como referência todas as etapas anteriores do processo de construção do PNRH, subdividindo-se em duas fases: (1) elaboração da análise morfológica nacional; e (2) consolidação de cenários para 2020. A elaboração de cenários deverá considerar como referências a metodologia de cenarização prospectiva e a base técnica produzida a partir de um amplo processo de negociação social. Ao final dessa etapa deverão estar sistematizados, descritos e editados um conjunto de cenários a serem encaminhados para apreciação e aprovação do CNRH.

Em função da readequação do processo de construção do PNRH deverá ser avaliado o conteúdo dos estudos técnicos, a fim de identificar as questões centrais com o intuito de subsidiar a elaboração da matriz morfológica, em particular o estabelecimento de hipóteses de comportamento para as condicionantes de futuro. Caso sejam identificadas lacunas em relação à base de informações que venham a comprometer a estruturação da matriz, estão previstos encontros com especialistas sobre cada tema para supri-las. Esses encontros serão dirigidos e estarão inseridos no cronograma estabelecido no processo de reprogramação.

A segunda fase dessa etapa contempla a realização da Oficina Nacional de Consolidação de Cenários que envolverá um conjunto de atores particularmente identificados, que abarcará as atividades e funções da Câmara de Negociação dos Cenários. A pauta central dessas atividades recai na busca de contribuições para o aprimoramento da descrição dos cenários. O resultado dessa Oficina será consolidado em um documento a ser apreciado no âmbito do CNRH para a pactuação de um ou mais cenários almejados para o ano de 2020. Estes cenários configurar-se-ão como orientadores da etapa posterior, a qual deverá definir as diretrizes, metas e programas do PNRH. A última atividade dessa etapa será a consolidação do **Volume III do PNRH: Águas para o Futuro – uma Visão para 2020**.

ETAPA	FASE	Etapa Preparação	Jan/2005	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/2006	Fev	Mar
F – Consolidação dos Cenários do PNRH	Elaboração da Análise Morfológica Nacional																
	Consolidação dos Cenários para 2020																

Etapa G - Diretrizes, Metas e Programas.

Após a definição pelo CNRH do cenário de referência para o PNRH e à luz das discussões ocorridas no decorrer do processo sobre as diretrizes, metas e programas será estruturado um Seminário Nacional para a Consolidação de Diretrizes, Metas e Programas. Esse evento deverá envolver as atividades da Câmara de Negociação e contará com a participação dos membros do CNRH, CT-PNRH e demais Câmaras Técnicas, das CERS, bem como da equipe técnica envolvida no processo de construção do PNRH.

Os produtos a serem elaborados como subsídio ao Seminário, deverão considerar, necessariamente, todas as contribuições e definições estabelecidas nas etapas anteriores, especialmente o cenário almejado e os resultados da Oficina de Mecanismos de Financiamento do PNRH e SINGREH. À discussão de diretrizes, metas e programas deverão ser incorporados documentos técnicos propositivos para apoiar as deliberações, a serem produzidos no âmbito do GTCE, contando com apoio, quando necessário, de consultores externos.

Após a realização do Seminário Nacional de Diretrizes, Metas e Programas caberá ao GTCE sistematizar, com apoio dos relatores e sob orientação dos consultores *seniors*, um relatório de consolidação dos resultados, que deverá ser encaminhado ao CNRH para apreciação e análise, com vistas à sua aprovação. Neste sentido, poder-se-á produzir/editar o **Volume IV: Diretrizes e Metas** e o **Volume V: Programas Nacionais e Regionais do PNRH**.

ETAPA	FASE	Etapa Preparação	Jan/2005	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/2006	Fev	Mar

G – Diretrizes, Metas e Programas	Elaboração de Estudos Propositivos																	
	Proposição de Diretrizes, Metas e Programas do PNRH																	
	Consolidação das Diretrizes, Metas e Programas																	

Etapa H - Lançamentos do PNRH

A aprovação do PNRH pelo CNRH deverá encerrar as etapas anteriormente apresentadas; no entanto considera-se que o PNRH, a partir de seus pressupostos centrais, tende a ser aperfeiçoado continuamente. Desta forma, novos processos tendem a ser estabelecidos, tendo como principal viés o fortalecimento do envolvimento/participação social, com vistas ao fortalecimento da Política e do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do País e, conseqüentemente, da democracia participativa.

As etapas que seguem compreendem o lançamento do PNRH, análises complementares e estudos para o acompanhamento e avaliação.

ETAPA	FASE	Etapa Preparação	Jan/2005	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/2006	Fev	Mar
H – Lançamento do PNRH	Preparação dos Volumes para o Lançamento																
	Lançamento do PNRH																

Etapa I - Análises do Rebatimento das Proposições do PNRH nas Regiões Hidrográficas

A finalização dos cenários do PNRH deverá permitir uma ampla visão nacional sobre a Água nas 12 Regiões Hidrográficas Brasileiras. O acúmulo de informações e debates do processo de elaboração do PNRH deverão ser retornadas às Regiões Hidrográficas. Ademais, deverão ser desenvolvidos estudos visando elaborar as Visões Regionais de Recursos Hídricos que, por sua vez, tendem a possuir em seu escopo uma análise aprofundada do reflexo do cenário pactuado no âmbito do CNRH em cada uma das 12 Regiões Hidrográficas Brasileiras.

ETAPA	FASE	Etapa Preparação	Jan/2005	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/2006	Fev	Mar

I – Análise do Rebatimento das Proposições do PNRH nas Regiões Hidrográficas	Preparação das Visões Regionais																	
	Consolidação das Visões Regionais																	

Etapa J - Monitoramento da Implementação do PNRH

No decorrer da construção do PNRH deverá ser estruturada uma sistemática para o monitoramento da implantação das diretrizes, metas e programas do mesmo. Também nessa etapa deverão ser identificadas estruturas institucionais para acompanhar o SINGREH e potencializar o controle social sobre as ações de gestão de recursos hídricos do País. Na fase de monitoramento as atividades centrais são: (1) a identificação dos indicadores de acompanhamento, e (2) a definição da estrutura e da periodicidade da publicação de relatórios de acompanhamento. As estruturas institucionais para o acompanhamento do PNRH decorrerão de um debate no âmbito do SINGREH e com os atores envolvidos na construção do PNRH.

ETAPA	FASE	Etapa Preparação	Jan/2005	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/2006	Fev	Mar
J – Monitoramento da Implementação do PNRH	Preparação do Programa de Monitoramento do PNRH																
	Estruturação do Arranjo Institucional para o acompanhamento do PNRH																

ANEXO I

PLANO DO PLANO